

# Micropigmentação capilar surge como opção para completar tratamento de transplante

## Técnica de aplicação de pigmentos cobre falhas no cabelo e cicatrizes

**22/08/2018 11:02:33**

A micropigmentação capilar é um tratamento com origem na Europa, que chegou ao Brasil recentemente como uma excelente opção para homens calvos e carecas insatisfeitos com a própria aparência. Além de funcionar muito bem por conta própria, ultimamente muitos homens têm procurado a técnica para completar ou corrigir transplantes capilares, cobrindo falhas ou cicatrizes provenientes desse tipo de tratamento.

Joana Benini, diretora da Newhead Clinic, empresa de micropigmentação capilar com sedes em São Paulo e Porto Alegre, explica que em 2017 a procura pelo tratamento por homens após terem feito transplantes teve um aumento considerável. "Abrimos a filial de Porto Alegre no começo do ano e já tivemos, além dos clientes comuns, uma média de um cliente por mês procurando corrigir transplantes ou cobrir falhas e cicatrizes. No caso de São Paulo, essa procura é ainda mais expressiva. Tivemos em torno de 50 clientes buscando a micropigmentação como complemento após implantes, uma média de aproximadamente um cliente por semana".

Cândido foi um dos clientes da Newhead Clinic que procurou a micropigmentação para solucionar um implante capilar que não atendeu às expectativas. As cicatrizes deixadas pelo implante eram um problema. "Busquei o tratamento por conta de um implante insatisfatório. Além disso, eu fiquei com cicatrizes e a cicatriz sempre incomoda. Depois das seções as cicatrizes sumiram e a autoestima melhora cem por cento. Estou achando o máximo. Estou mais confiante, mais feliz comigo mesmo", disse.

Outro cliente que também utilizou da técnica para melhorar o transplante foi Alex. Ele conta que, no caso dele, as cicatrizes não incomodavam tanto, mas as falhas sim. "Descobri o tratamento através da internet e gostei. Quis tirar as falhas, no caso, para preencher a parte que estava faltando. As cicatrizes nem incomodavam tanto, porque eram pequenas. O problema maior eram as falhas. Mas a gente cobriu os pontinhos das cicatrizes também e as falhas e ficou legal."